

EMENTA	
Área temática	V - Papiloscopia
Disciplina	6 - Identificação facial e arte forense
Módulo	c - Comparação facial
Código	V.6.c
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade de: compreensão dos conceitos e fundamentos da comparação facial; identificação e uso dos padrões de avaliação morfológica de características da face; reconhecimento da importância e das limitações dos métodos de comparação facial.</p>	
Carga horária recomendada: 50 horas	
<p>Descrição</p> <p>A tentativa de identificar pessoas por meio de comparação entre fotografias não é uma estratégia recente. Há relatos de que no ano de 1871 a comparação entre duas fotografias foi apresentada como evidência em um tribunal inglês, no então famoso caso do "Tichborne Claimant" (PORTER; DORAN, 2000).</p> <p>Atualmente, a tecnologia biométrica possibilita a utilização de informações úteis para captura de criminosos, incluindo rostos provenientes de vídeos de vigilância, por exemplo (LIU et al., 2018). Isso torna possível comparar a simetria facial e as medidas antropométricas para selecionar suspeitos de práticas de crimes (FATIMA et al., 2019).</p> <p>Para tanto, hoje existem três métodos reconhecidos na comparação facial, nomeadamente a análise morfológica, sobreposição e foto-antropometria; e a escolha por determinado método, assim como os diferentes níveis de avaliação, dependerá do propósito de sua aplicação (FACIAL IDENTIFICATION SCIENTIFIC WORKING GROUP, 2019).</p> <p>Apesar disso, a face é uma estrutura que apresenta mobilidade e está sujeita aos efeitos do desenvolvimento e do envelhecimento, além de influências das peculiaridades da história de vida de cada pessoa. Assim, são muitas as variáveis que podem afetar a apresentação do rosto de um indivíduo, como a idade, expressão facial e ângulo de pose. Adicionalmente, as imagens do rosto são ainda afetadas por fatores extrínsecos como a lente, foco, resolução da imagem, etc (MALLETT; EVISON, 2013).</p> <p>Portanto, considerando-se os inúmeros "fatores de confusão" possíveis na comparação de imagens faciais (MALLETT; EVISON, 2013), os profissionais examinadores forenses que analisam rostos desconhecidos devem ser treinados para adotar uma estratégia de comparação adequada que avalie característica por característica (TOWLER; WHITE; KEMP, 2017).</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para compreender os fundamentos teóricos que subsidiam os métodos utilizados em exames prosopográficos de comparação facial.; ➤ desenvolver e exercitar habilidades para utilizar adequadamente as ferramentas e métodos de análise e comparação facial por meio de imagens, no contexto forense, disponíveis na Polícia Civil do Estado de Goiás; ➤ fortalecer atitudes para perceber a importância do uso de métodos que sejam atualmente reconhecidos na comparação facial, sua aplicabilidade e limites no 	

contexto forense.

Conteúdo Programático

1. Análise de imagens

1.1 Resolução

1.2 Compressão / Ruído

1.3 Iluminação

1.4 Trepidação

1.5 Pose

1.6 Visibilidade dos componentes faciais

1.7 Adobe Photoshop aplicado à comparação facial

2. Análise morfológica

2.1 Fundamentos básicos para a comparação facial

2.1.1 Anatomia de cabeça e pescoço

2.1.2 Crescimento crânio-facial

2.1.3 Histologia e preenchimento conjuntivo da face e pescoço

2.1.4 Fatores de estabilidade facial

2.1.5 Diferentes fases do desenvolvimento

2.1.6 Envelhecimento facial

2.1.7 Fatores ambientais extrínsecos

2.1.7.1 Peso

2.1.7.2 Estilo de vida

2.1.7.3 Dieta

2.1.7.4 Uso de drogas

2.1.8 Fatores ambientais intrínsecos

2.1.8.1 Mudança na saúde

2.1.8.2 Alterações intencionais

2.1.9 Como o cérebro vê a face

2.2 Análise da região frontal

2.2.1 Cabelo

2.2.2 Testa

2.3 Análise da região orbitária, nasal e auricular

2.3.1 Sobrancelhas

2.3.2 Olhos

2.3.3 Nariz

2.3.4 Bochechas

2.3.5 Orelhas

2.4 Análise da região bucal, mandibular e pescoço

2.4.1 Boca

2.4.2 Queixo / mandíbula

2.4.3 Pescoço

2.5 Elementos individualizantes

3. Sobreposição

4. Foto-antropometria

Bibliografia indicada

FACIAL IDENTIFICATION SCIENTIFIC WORKING GROUP et al. **Facial comparison overview and methodology guidelines**. v. 1.0, 2019.

FACIAL IDENTIFICATION SCIENTIFIC WORKING GROUP et al. **Guidelines for Facial Comparison Methods**. v. 1.0, 2012.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

- FACIAL IDENTIFICATION SCIENTIFIC WORKING GROUP et al. Facial comparison overview and methodology guidelines. **Retrieved January**, v. 1.0, 2019.
- FATIMA, et al. Forensic Photography: A Visual and Legal Record of Crime Scene. **International Journal for Electronic Crime Investigation**, v. 3, n. 2, p. 10-10, 2019.
- LIU, Decheng et al. Composite components-based face sketch recognition. **Neurocomputing**, v. 302, p. 46-54, 2018.
- MALLETT, Xanthé; EVISON, Martin P. Forensic facial comparison: issues of admissibility in the development of novel analytical technique. **Journal of forensic sciences**, v. 58, n. 4, p. 859-865, 2013.
- PORTER, Glenn; DORAN, Greg. An anatomical and photographic technique for forensic facial identification. **Forensic science international**, v. 114, n. 2, p. 97-105, 2000.
- TOWLER, Alice; WHITE, David; KEMP, Richard I. Evaluating the feature comparison strategy for forensic face identification. **Journal of Experimental Psychology: Applied**, v. 23, n. 1, p. 47, 2017.